



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
CURSO DE PEDAGOGIA**

DAYANE DAS NEVES COSTA

**EDUCAÇÃO INFANTIL: CADA PASSO É UMA CONQUISTA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

**GUARABIRA-PB
2016**

DAYANE DAS NEVES COSTA

**EDUCAÇÃO INFANTIL: CADA PASSO É UMA CONQUISTA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação em Pedagogia pela
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
graduada.

Orientador: Prof. Me. Márcia Gomes dos
Santos Silva

**GUARABIRA-PB
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

C837e Costa, Dayane das Neves

Educação infantil: [manuscrito] : cada passo é uma conquista para o desenvolvimento da Criança / Dayane das Neves Costa. - 2016.

20 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2016.

"Orientação: Márcia Gomes dos Santos Silva, Departamento de".

1.Criança. 2. Desenvolvimento da Criança. 3. Educação Infantil. I. Título.

21. ed. CDD 372.24

DAYANE DAS NEVES COSTA

**EDUCAÇÃO INFANTIL: CADA PASSO É UMA CONQUISTA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

Artigo apresentado ao Curso de
Licenciatura em Pedagogia da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial à obtenção do
título de graduada em Pedagogia.

Área de concentração: Educação.

Aprovada em: 20/10/16

BANCA EXAMINADORA

Márcia Gomes dos Santos Silva
Prof. Ms. Márcia Gomes dos Santos Silva (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Livia Maria Serafim Duarte Oliveira
Prof. Ms. Livia Maria Serafim Duarte Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Prof. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu pai (Prof. José Humberto), meu filho (João Arthur) e demais familiares. Pela dedicação companheirismo e amizade, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me permite portar a verdade divina no mais íntimo de meu ser. Por ter possibilitado pertencer à minha família e receber instruções tão lindas de afeto e valores tão primordiais para a vida, bem como para o ofício desta profissão, a qual requer nossa sensibilidade para que possamos humanizar aqueles que percorrem o caminho escolar sob nossos cuidados.

Aos mestres desta instituição que tão bem me instruíram com tão rico conhecimento e muito me acrescentaram com ímpar dedicação e amizade.

Muito obrigada, pois sem estes não teria sido possível chegar tão longe.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio, dentre eles a minha amiga Sharllyne Mabbelly que tanto me ajudou no decorrer do curso e em todos os momentos da minha vida.

“ Somos culpados de muitos erros e faltas, mas nosso pior crime é abandonar as crianças, negligenciado a fonte da vida. Muitas coisas de que precisamos podem esperar. A criança, não. Seus ossos estão se formando, seu sangue está sendo produzido e seus sentidos estão se desenvolvendo neste momento. Para ela não podemos responder “ Amanhã”. Seu nome é “ Hoje”.

Gabriela Mistral

RESUMO

A educação infantil vai além de olharmos para a criança como seres de terna idade, que pode ser meramente observado. Nessa perspectiva o presente trabalho tem como objetivo refletir como a creche e pré-escola vem trabalhando e como a mesma vem contribuindo para o desenvolvimento da criança seja ele físico, psicológico, intelectual e social. Apresentaremos concepções sobre os aspectos históricos da educação infantil no contexto brasileiro, que nos permitirá fazer uma reflexão sobre o sentido aos quais as palavras “criança e educação” nos remetem, fundamentado em: Oliveira (2011). Iremos focar o cuidar e educar na educação infantil, pois, ambas integram o processo educativo da criança de 0 a 5 anos de idade. Discorreremos acerca da visão de criança e seu desenvolvimento no currículo, onde evidencia o que retrata a Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil: Brasil (2010). O trabalho trata a questão da dimensão lúdica que está presente em todos os momentos da vida da criança. Para a realização dessa análise foram utilizados como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica qualitativa, o mesmo se deu através de estudos realizados no decorrer do curso. Os resultados dessa análise é uma reflexão do conhecimento pedagógico e do desenvolvimento da criança, no processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Criança. Desenvolvimento. Educação infantil.

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO.....	11
1	Breve histórico das creches e educação infantil no contexto brasileiro.....	12
1.1	O cuidar e educar na Educação Infantil.....	14
1.2	A visão de criança e seu desenvolvimento no currículo.....	15
1.3	A relevância do lúdico.....	16
	CONSIDERAÇÕES.....	18
	REFERÊNCIAS.....	21

INTRODUÇÃO

O referido tema “ Educação infantil: cada passo é uma conquista para o desenvolvimento da criança” é de extrema importância nas instituições educacionais, o mesmo se desenvolveu através de pesquisas bibliográficas de forma qualitativa. Que nos remete a uma reflexão acerca de como a educação infantil vem se desenvolvendo no nosso país e como as políticas públicas vem contribuindo para o desenvolvimento das mesmas.

Refletir a rotina escolar é um gesto de fundamental importância para nosso aperfeiçoamento pedagógico e consolidação entre teoria e prática, aprendidas durante o curso de Licenciatura Plena em Pedagogia. Atualmente a educação infantil vem mudando consideravelmente, pois a mesma está no processo de transição. Os governantes estão tendo uma visão que a educação acontece em todas as fases da vida, principalmente na infância.

Neste estudo procurou-se investigar como vem ocorrendo o aprendizado na educação infantil, e como as crianças vêm evoluindo no decorrer do processo de ensino aprendizagem.

No trabalho visa quebrar o paradigma, de que creche é lugar de cuidar de crianças e não educa-las pois é dever das creches o cuidar e educar de forma sincronizada, preparando as crianças para serem inseridas na sociedade e torna-los cidadãos capazes e bem resolvidos.

Para fundamentar nosso estudo fizemos uma pesquisa: bibliográfica, qualitativa e documental (leis que regem a educação infantil). Salientando que a educação infantil é fundamental para o desenvolvimento da criança, a mesma deve ser vista como uma conquista, devendo respeitar a individualidade de cada criança. A educação infantil é base para o desenvolvimento da criança, sabendo de sua importância a mesma desperta interesses de alguns autores como: Oliveira (2011), Brasil/RCNEI (2010), entre outros no que se refere para o desenvolvimento intelectual, psicológico, físico e social da criança.

Assim, este trabalho apresenta-se como relevante, pois, por meio da concretização do mesmo espera-se que possa provocar outras inquietações, novos estudos e (re) construção de conhecimento sobre o desenvolvimento da criança no processo educativo de forma coerente, dinâmica e flexível, visando à promoção de

um ambiente favorável à qualidade da aprendizagem, bem como à formação plena dos alunos, enquanto sujeitos críticos e ativos no meio social do qual fazem parte.

1. Breve histórico das creches e educação infantil no contexto brasileiro

Como relata Oliveira (2011), até meados do século XIX, o atendimento de crianças na ausência da mãe em instituições como creches praticamente não existia no nosso país. Já na zona rural, familiares de fazendeiros tomavam conta das inúmeras crianças abandonadas ou órfãs, na maioria das vezes eram fruto de abuso sexual entre mulheres negras e os senhores brancos. Já na zona urbana, crianças abandonadas pelas mães, ou filhos bastardos de donzelas de famílias ricas, eram deixados nas “rodas dos expostos” instituições católicas de cunho beneficente, que foram inseridas em algumas cidades do Brasil no início século XVIII.

A apreensão com a infância começa a se evidenciar, mas apenas na segunda metade do século XIX, momento em que o país sofria mudanças tais como a abolição da escravatura, a independência do Brasil, e um relevante crescimento no desenvolvimento tecnológico, que ocasionaria na busca cada vez mais intensa da mulher para o mercado de trabalho. Surge à necessidade de procurar novas opções para o cuidar das crianças, fazendo com que a atenção se voltasse para as próprias fossem analisadas e repensadas.

No início da década de 1930, foram fundadas as primeiras creches ou “asilos” que servia como “depósito” de crianças, da classe menos beneficiada, para que as mulheres (mães) pudessem trabalhar, e algumas funcionavam dentro das fábricas mesmo.

No ano de 1889, foi fundado o Instituto de Proteção e Assistência à Criança do Brasil que tinha, dentre outros objetivos, criar creches e jardins de infância. Em 1909, tivemos a primeira creche para filhos de operários com até dois anos, mas a maior parte das práticas voltadas para crianças de zero a seis anos era de caráter médico. (OLIVEIRA, 2011, p. 94)

De acordo com Oliveira (2011), foi no ano de 1875 que foram criados em São Paulo, os primeiros jardins de infância sob o cuidado de institutos privados e,

apenas alguns anos após surgiram os jardins de infância públicos, que, contudo, geriam seu atendimento para as crianças de classe alta.

Com o passar do tempo a educação infantil sofreu transformações positivas e a primeira foi em 1980 com a realização de estudos concluíram que independente de classe social a educação infantil era de suma importância para as crianças e que todas deveriam ter acesso a mesma.

Com a realização da Exposição Pedagógica que aconteceu no Rio de Janeiro no ano de 1885, nasceu dentro das creches e pré-escolas até então existentes, uma educação assistencialista e compensatória que se mantém até os dias atuais nas instituições de Educação Infantil.

Já em 1988 a constituição determina que creche/pré-escola são direitos das famílias e dever do estado e o mesmo tem que oferecer este serviço gratuitamente. Logo após em 1990 foi criado o ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente para enfatizar os direitos constitucionais no tocante a educação infantil. No ano de 1994 o MEC publicou o documento de políticas Nacionais de Educação Infantil traçando metas e aumentando o número de vagas e políticas para melhorar a qualidade no atendimento das crianças e qualificação dos profissionais, resultando assim na política de formação dos profissionais da educação infantil.

No ano de 1996 com a publicação da emenda Constitucional que formulou a LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, reafirmando também a responsabilidade dos municípios na Educação Infantil contando com assistência técnica e financeira da União e dos estados. A LDB relata a necessidade da formação dos profissionais da educação.

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal. (LDB,art.62, p. 25)

A educação infantil se ampliou dentro do sistema educacional brasileiro e as crianças passaram a serem vistas como seres capazes de criar, estabelecer vínculos de amizade, um ser sócio histórico, produtor de cultura, um ser que não precisa apenas de cuidados, mas estar preparado para a vida.

O MEC como objetivo de oferecer parâmetros para a criação de novas instituições de educação infantil em 1998 publicou um documento dando subsídios para credenciamento e o funcionamento de instituições de educação infantil. No mesmo ano tendo em vista a elaboração de currículos para educação infantil cuja responsabilidade foi encaminhada para a LDB e que cada instituição e seus profissionais receberam do ministério formatado um referencial curricular nacional para a educação infantil como parte dos parâmetros curriculares nacionais, que em 1999 o Conselho Nacional de Educação (CNE) publicou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil.

Esses documentos são ainda hoje os principais materiais utilizados para elaboração e avaliação das concepções pedagógicas da Educação Infantil no Brasil.

1.1 O cuidar e educar na Educação Infantil

O cuidar e educar na educação infantil são atividades de suma importância e ambas devem estar unidas para desempenhar de forma qualitativa o desenvolvimento das atividades com crianças.

Contemplar o cuidado na esfera da instituição da educação infantil significa compreendê-lo como parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica. (BRASIL. 1988, p. 24).

Nesta perspectiva fica evidente que, os profissionais da educação infantil devem estar atentos ao processo de ensino aprendizagem, onde práticas simples colaboram de forma positiva para o processo de aprendizagem das crianças, e para que esta interação aconteça é necessário que haja um envolvimento entre educador e educando propiciando um aprendizado de forma qualitativa entre ambos.

Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado. (BRASIL.1988, p. 25)

Deste modo é necessário que na creche ocorra uma relação de afetividade entre o educador e as crianças, visando um melhor desempenho e desenvolvimento das mesmas, perante tais fatores nesta fase elas apresentam é o momento de desenvolvimento evolutivo das mesmas.

É evidente que o cuidador precisa analisar, especialmente, as necessidades de cada criança pois as mesmas são seres individuais, observar atentamente, ouvi-las, respeita-las, as mesmas dão pistas importantes sobre como vem se desenvolvendo e o modo que estão sendo estimuladas. O ato do cuidar precisa seguir os pré-requisitos básicos para ter uma promoção à saúde significativa.

É preciso analisar tais fatores de modo particular pois os mesmos fazem parte do processo e aprendizagem, onde os mesmos são importantes e de fundamental importância na aquisição e ampliação do conhecimento das crianças, na fase em que se encontram. Por tanto, é imprescindível saber unir a teoria e a prática do cuidar e educar, fazendo com que ambas caminhem juntas e colaborando assim de forma qualitativa no desenvolvimento de nossas crianças.

O ato de educar propicia situações de interação entre o cuidar, o brincar e a aprendizagem orientada, de forma interligada podendo assim contribuir para o desenvolvimento sensorial, psicomotor intelectual das crianças e as relações interpessoal das mesmas, conviver em sociedade aceitando as diferenças dos outros, estimulando o respeito, e, cultivando a aceitação social e cultural de todos.

Entendemos que o ato de educar está inserido em todas as atividades e situações do dia-a-dia da creche, proporcionando as crianças diferentes situações de aprendizagens, seja de modo simples até o mais complexo, o educar está sempre presente.

1.2 A visão de criança e seu desenvolvimento no currículo

Vários estudos científicos mostram a importância e como se dá o desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos de idade. Ainda durante a gestação, quando sua audição está sendo formada, ela já tem a capacidade de identificar sons como a voz da mãe e do pai e também desenvolver o gosto musical. No seio familiar os bebês aprendem suas primeiras palavras, bater palminhas, sentar, andar, entre outros, tudo isso através de repetições reproduzidas pelos adultos que a cercam. Mas, é a partir da interação social, fora seio familiar é que ela pode se desenvolver como um ser dotado de capacidades, criador de novos conceitos e de sua própria cultura.

A aquisição de significados e de mundo começa a se formar a partir das apropriações de tudo que lhe é apresentado.

Nas interações com pessoas de diferentes idades, crianças com outras crianças e com objetos, ela busca compreender o mundo e a si mesma. E é aí que entram o trabalho das creches e pré-escolas, que hoje estão tendo sua importância reconhecida, deixando o papel compensatório e assistencialista para trazer elementos que contribuem na construção de identidades das crianças.

2.3 Currículo: Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade.
2.4 Proposta Pedagógica: Proposta pedagógica ou projeto político pedagógico é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educados e cuidados. É elaborado num processo coletivo, com a participação da direção, dos professores e da comunidade escolar. (BRASIL, 2010, p.12-13)

Quanto mais cedo as mesmas são instigadas e estimuladas, melhor e mais amplo será o seu desenvolvimento, visto que o período de 0 a 3 anos de idade é o momento mais importante para se desenvolver as competências e habilidades que a seguirão por toda vida.

Os extraordinários avanços da neurociência têm permitido entender um pouco melhor como o cérebro se desenvolve. Particularmente do nascimento até os três anos de idade, vive-se um período crucial, no qual se formaram mais de 90% das conexões cerebrais, graças a interação do bebê com estímulos do ambiente. Acreditava-se que a organização cerebral era determinada basicamente pela genética; agora, os cientistas comprovam que ela é altamente dependente das infantis. (MACHADO, 2016, p. 04)

Justifica-se então que esse é o período mais apropriado para se começar uma intervenção educacional realizada nas creches e pré-escolas. Porém, existe ainda a necessidade desse espaço rever o atendimento as crianças, pois a prioridade ainda é o cuidado, ignorando assim a capacidade cognitiva, social, afetivo, linguístico entre outros. A exposição da criança ao ensino-aprendizagem deve acontecer no momento certo, durante seus primeiros anos de vida, possibilitando assim futuramente sua emancipação e cidadania.

2.3. A relevância do lúdico

A importância do lúdico no ensino aprendizagem para crianças de 0 a 5 anos de idade se dá através dos jogos e brincadeiras, onde a criança se desenvolve de forma prazerosa, enquanto está interagindo com o ambiente, objetos, outras crianças e adultos, se descobrindo, conhecendo e criando culturas e reafirmando sua singularidade.

O brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança, dá prazer, não exige, como condição, um produto final, relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades, e introduz no mundo imaginário.
(KISHIMOTO, 2010, p.01)

A principal atividade realizada diariamente pelas crianças, seja no ambiente de casa ou da instituição escolar é a brincadeira. As inúmeras possibilidades de manipular os objetos e assim expressar seus sentimentos, vontades, tomar decisões, explorar o mundo da sua maneira, garante a criança se apropriar das descobertas de significados através da ludicidade.

Nas creches e pré-escolas o ensino-aprendizagem deve relacionar o cuidar, educar e brincar, pois um depende do outro para que aconteça o desenvolvimento proveitoso que estimule todos os sentidos da criança como a imaginação, o tato, a coordenação motora e outros. Deve-se ressaltar também a importância na escolha dos brinquedos, visando não oferecer riscos a integridade física das crianças e podendo ser higienizados.

De acordo com KISHIMOTO, 2010, p. 02 é preciso considerar que os brinquedos devem ter:

Tamanho: o brinquedo, em suas partes e no todo, precisa ser duas vezes maior e mais largo do que a mão fechada da criança (punho);
Durabilidade: o brinquedo não pode se quebrar com facilidade — vidros e garrafas plásticas são os mais perigosos; Cordas e cordões: esses dispositivos podem enroscar-se no pescoço da criança;
Bordas cortantes ou pontas: brinquedos com essas características devem ser eliminados; Não tóxicos: brinquedos com tintas ou materiais tóxicos devem ser eliminados, pois o bebê os coloca na boca;
Não inflamável: é preciso assegurar-se de que o brinquedo não pega fogo;
Lavável, feito com materiais que podem ser limpos: essa recomendação se aplica especialmente às bonecas e brinquedos estofados;
Divertido: é importante assegurar que o brinquedo seja atraente e interessante.

Outra característica também importante é o impacto que esse brinquedo causa, se é atraente, colorido, sonoro, ter diversidade, sem preconceito de gênero, raça, classe social e não estimular violência.

Os jogos e brincadeiras vem colaborando de forma considerável, o mesmo vem fazendo uma relação entre a aprendizagem com a brincadeira, quer dizer que a criança pode aprender unindo a prática educativa com algo que tanto gosta: o brincar. Nessa perspectiva, jogos e brincadeiras nos permitem estudar sobre os jogos e brinquedos, e a importância dos mesmos no processo de desenvolvimento da criança, como mediar a ludicidade em sala, ou apenas permitir que as crianças escolham suas brincadeiras e manifestem o que sente e pensa.

Considerações

A Creche é de suma importância para o desenvolvimento da criança é lá que as mesmas passam a maior parte do dia ou o dia todo, é na creche que as crianças têm chance de ter experiências e expandir seus conhecimentos, com apoio das educadoras desenvolvendo suas particularidades e aprendendo a respeitar o saber do outro.

Concluimos que, a necessidade da união do cuidar e educar deve ser o ponto primordial da instituição, o compromisso com as crianças como meta principal para o desenvolvimento das mesmas, de acordo com o nível de cada. E para que isso aconteça é necessária uma educação de qualidade, desenvolvendo relações fortes, democráticas e evidentemente profissionais qualificados e bem remunerados.

Ao mesmo tempo, é imprescindível um acompanhamento de qualidade por parte dos pais, coordenação pedagógica e secretaria de educação, educação não se faz de qualquer jeito. E que as mesmas se sintam desafiadas a pensar a respeito das práticas educativas inovadoras, juntamente com a equipe de coordenação da instituição, salientando que as crianças apresentam qualidades individuais, e que é necessário ter um trabalho em parceria.

Se a instituição deseja essa união, para desenvolver este trabalho, a mesma tem que analisar as experiências vividas pelas crianças incentivando o prazer delas pela informação, é necessário identificar o bem-estar, juntando as diversas dimensões do ser humano.

Esperamos que este trabalho sirva de base para os educadores da educação infantil, e que os demais pesquisadores e profissionais que almejam estabelecer uma proposta semelhante à esta, e conseqüentemente ambiciona-se uma investigação que seja complacente e possa juntar-se a outras já desenvolvidas, vindo a aperfeiçoar a compreensão sobre um fato tão importante: Educação infantil: cada passo é uma conquista para o desenvolvimento da criança.

ABSTRACT:

Early childhood education goes beyond we look at the child as tender age beings, which can be merely observed. In this perspective the present study, aims to reflect as day care, preschool is working and how it has contributed to the development of the child be it physical, psychological, intellectual and social. Present views on the historical aspects of early childhood education in the Brazilian context, which will make a reflection on the sense in which the words "children and education" lead us, based on: Oliveira (2011). We will focus on the care and education in early childhood education, because both are part of the child's educational process from 0 to 5 years old. We discuss about the child's vision and its development in the curriculum where evidence which portrays the National Curriculum Guidelines for Early Childhood Education Law: Brazil (2010). The work deals with the issue of playful dimension that is present in every child's life moments. To carry out this analysis were used as methodological approach to qualitative literature; it was through studies throughout the course. The results of this analysis is a reflection of pedagogical knowledge and the development of the child, the teaching and learning process.

Keywords: Child. Development. Child education.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____**Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010. 36 p. : il.

_____**Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. v. 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____**Ciclo de Seminários Internacionais Educação no século XXI: modelos de sucesso**, 2007, Brasília, Ciclo de.... Rio de Janeiro: SENAC/Departamento Nacional, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e Brincadeiras na Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file> . Acesso em 20 de setembro de 2016.

MACHADO, João Luís de Almeida. **A relevância da Educação Infantil**. Disponível em: <http://www.fonteseducacaoinfantil.org.br/#>. Acesso em 01 de outubro de 2016.

GOLDSCHMIED, Elinor. **Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creches/** Elinor Goldschmied, Sonia Jackson; tradução: Marlon Xavier - 2. Ed. - Porto Alegre. 2006.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.